

A CONTRIBUIÇÃO DA MÍDIA VÍDEO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: O USO DO VÍDEO EM SALA DE AULA¹

Eloiza Dutra Lopes²
Adriana Soares Pereira³

RESUMO

Atualmente vive-se novos tempos de reflexão, de questionamentos, onde os educandos dominam na maioria das vezes as tecnologias mais que os educadores. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICS) na escola servem para redescobrir o prazer na aprendizagem, onde o professor desempenha o papel de mediador, facilitador do saber, permitindo que este educador desenvolva seu trabalho com mais riqueza e que os educandos posicionem-se de maneira mais crítica. Necessita-se integrar o humano ao tecnológico, dentro de uma visão pedagógica nova, criativa e aberta. Neste sentido, este trabalho visa identificar algumas contribuições que o vídeo promove na sala de aula. O objetivo é buscar através do uso da mídia vídeo uma nova perspectiva para o ensino-aprendizagem despertando o interesse dos educandos e estimulando o educador a renovar sua metodologia de trabalho. Foram realizadas pesquisa e coleta de dados, junto aos alunos do 4º ano do Ensino Fundamental e a professoras das séries iniciais.

PALAVRAS CHAVE:

Educação; Tecnologia; Mídia Vídeo.

ABSTRACT

We live in modern times, which is necessary reflection, questioning, where students can dominate, in most cases, the technologies more than educators. There fore, we conclude that we cannot close our eyes to this reality; it is urgent that pedagogical practices should be used with various media resources throughout the teaching in primary school. The technology in school is used to improve the pleasure in learning, where the teacher plays the role of mediator, facilitator of learning, allowing the educator to develop a much richer work and learners can take a more critical position. We need to integrate human with technological, being part of a new, creative and open pedagogical approach.

¹Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação Universidade Federal de Santa Maria, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

²Aluna do Curso de Mídias na Educação .

³Profª Drª orientadora Universidade Federal de Santa Maria.

This work aims to identify some of the results that the video promotes in the classroom.

The goal is to achieve, through the use of video media, a new perspective to the teaching and learning, consequently improving students interest and encouraging teachers to renew their methodology. This research includes information based on the students in 4 year of the elementary school and classroom teacher.

KEYWORDS:

Education; Technology; Media Video.

1 – INTRODUÇÃO

A educação começa antes da criança chegar à escola. Alfabetizar-se também é conscientizar dos códigos de todas as linguagens do homem atual. As habilidades como contar uma novela é ignorada pela escola, que, utiliza muito pouco a música e a imagem para facilitar a compreensão da linguagem falada e escrita.

As diversas mídias, tais como vídeo, TV, jornais e as mídias digitais estão cada vez mais fazendo parte do dia-a-dia dos educandos, impactando o modo de vida, as relações humanas e a produção do conhecimento.

O trabalho visa valorizar a imagem e linguagens como dramatização, o jogo, a imagem em movimento, equilibrar o concreto e o abstrato integrar os meios de comunicação a prática pedagógica. Transformar a quantidade de informação em conhecimento, de forma crítica.

Buscar através da mídia vídeo uma nova perspectiva para o ensino aprendizagem despertando interesse dos educandos e estimular o educador a renovar sua metodologia de trabalho. A aula hoje, continua praticamente oral e escrita. Com a evolução tecnológica aprende-se de muitas formas e de formas diferentes. A sociedade como um todo é um espaço privilegiado de aprendizagem. As tecnologias começam a estarem pouco mais ao alcance do educando e do educador.

É necessário educar os educadores para que, junto com seus educandos compreendam melhor o processo, os códigos e suas mensagens.

Refletir sobre estratégias e procedimentos que norteiam as relações entre ensino aprendizagem e recursos didáticos são de fundamental importância para uma educação

que prioriza a evolução, a motivação dos educando e o aperfeiçoamento dos educadores com aprendizagem de qualidade.

2.1 – Televisão e Vídeo

O uso didático da televisão e do vídeo teve sua raiz no cinema. Antes disso, porém, o que havia à disposição dos educadores e educandos eram imagens fixas projetadas por aparelhos chamados “Lanternas mágicas”. Data de 1910 o primeiro filme de caráter expressamente educativo e em 1929 foi instituído o uso do cinema educativo em todas as escolas primárias do Rio de Janeiro.

Há aproximadamente 5 ou 6 décadas atrás Célestin Freinet (1896-1966) já ponderava a necessidade do educador reconhecer e utilizar esses recursos, e brilhantemente a frente de seu tempo, leciona Freinet (2005):

A desordem cultural persistirá enquanto a escola pretender educar as crianças com instrumento e sistemas que tiveram validade há 50 anos (...) substituirão as lições, os braços cruzados, as memorizações, enquanto fora da escola haverá uma avalanche de imagens e de cinema.

Há décadas a televisão e o vídeo são utilizados com finalidades educacionais suplantando o rádio.

A televisão e o vídeo estão presentes praticamente em todos os lares, seu potencial de fato ainda é pouco explorado, nas escolas. A experiência televisiva faz parte do dia-a-dia de educadores e educandos é na escola portanto o lugar que deve desenvolver a competência para produzir conhecimentos. Para a maioria da população é o meio de preencher as horas de lazer, de forma barata e prática. O objetivo da TV é puramente comercial. Geralmente pouco se questiona sobre a super estimulação sensorial provocada pelas imagens, programas, novelas com cenas picantes assistidas pelos pequenos.

A TV no Brasil, é ao mesmo tempo amada, odiada, desejada e desprezada. Embora tenha-se uma certa consciência das suas implicações negativas, nenhum lar do nosso tempo vive sem tê-la. Se a TV influi de forma decisiva na maneira como entende-se a realidade social e se a forma como mostra essa realidade é deturpada, então resta-nos questionar de que maneira esta se construindo a visão de mundo, especialmente, em relação as crianças.

Segundo Fischer (2005)

A educação precisa caminhar ao lado das inovações tecnológicas, com o intuito de poder formar cidadãos críticos, seletivos e construtores de conhecimentos, valores e comportamentos. E um dos meios de tornar esta proposta eficaz, é utilizando a televisão e os desenhos animados para o público da educação infantil, pois, o conteúdo dos desenhos é um veículo para se trabalhar que envolvem a vida em sociedade.

As crianças da “chamada era da informação” não têm condições de filtrar a quantidade de informações que recebem. A escola precisa observar o que está acontecendo nos meios de comunicação e mostrá-los na sala de aula, ajudando-o a que percebam o que tem positivo e de negativo sobre cada assunto.

Segundo Moram (2002)

Televisão e vídeo combinam a dimensão espacial com a sinestésica, ritmos rápidos e lentos, narrativas de impacto e de relaxamento. Combinam a comunicação sensorial com a audiovisual, a intuição com a lógica, a emoção com a razão. A integração começa pelo sensorial o emocional e o intuitivo para atingir posteriormente o racional. Exploram o voyeurismo, e mostram até a exaustão, planos, ângulos, replay de determinadas cenas, situações, pessoas, grupos, o inusitado, o chocante, o horripilante, mas também o terno – um bebê desamparado, por exemplo. Destacam os que têm atualmente o poder - político, econômico ou de identificação/projeção: artistas, modelos, ídolos esportivos. Quando o perdem desaparecem da tela.

É importante integrar os meios de comunicação à educação, aproximá-los, integrá-los para que a sala de aula transforme-se num ambiente acolhedor.

2.2 – A TECNOLOGIA E A SALA DE AULA

A internet é atualmente, um espaço em que além de pesquisar, pode-se escrever, publicar, trocar, produzir em colaboração: é o que está sendo chamado de web 2.0, a

internet como espaço de produção em colaboração. Mas não só a internet traz novas possibilidades para o fazer pedagógico. A tecnologia digital traz possibilidades de produção em outros meios e linguagens. Hoje, é possível a produção de vídeos e animações utilizando os programas já instalados nos computadores e os alunos aprendem sozinhos. Aí está mais uma contribuição importante que as tecnologias digitais trazem à escola.

Um filme tem um forte apelo emocional e, por essa razão, motiva a aprendizagem, o educando compreende de maneira sensível, conhece por meio das sensações, reage diante dos estímulos dos sentidos, não apenas diante das argumentações da razão.

Para que haja uma mudança substancial tem que existir um projeto pedagógico bem definido e que educadores tenham o acesso à tecnologia atualizada, que a escola esteja organizada em cima de princípios e métodos claros. A televisão, o vídeo e a internet permitem ao educador desenvolver seu trabalho, tornando-o mais rico fazendo com que os educandos aprendam a posicionar-se diante dos fatos com visão crítica, participativo e consciente.

Segundo MORAN (1994)

As tecnologias não substituem o professor, mas modificam algumas de suas funções. O professor passa a ser estimulador da curiosidade do aluno, por querer conhecer, por pesquisar, por buscar informação mais relevante e coordena o processo de apresentação dos resultados pelos alunos, questiona os dados apresentados, contextualiza os resultados, os adapta a realidade dos alunos, questiona os dados apresenta. Transforma informação em conhecimento em saber, em vida, em sabedoria o conhecimento em ética.

O professor passa de informador, que dita conteúdo, se transforma em orientador de aprendizagem, dentro e fora da sala de aula.

Em tempos onde as informações processam-se de maneira acelerada, é inegável a contribuição da tecnologia na sala de aula na medida em que esta altera as formas de pensamento e de expressão, onde a imagem é um ícone extremamente relevante.

2.3 – UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

Os laboratórios de informática que fazem parte de grande número de escolas trazem programas instalados e que podem ser usado pelos educadores em sala de aula, pois é bem rico. Por exemplo, a TV Escola, por meio do programa Salto Para o Futuro, com a série Tecnologias Digitais na Educação auxilia os educadores em seu trabalho. Tem-se na cidade um acervo de vídeos e DVD que estão à disposição das escolas.

Atualmente com acesso ao celular podem produzir vídeos, publicar em páginas da internet, criar blog laços criados com a comunidade local de sua escola espaço de comunicação e informação, compartilhar os trabalhos, vídeos variados são usados para ilustrar o conteúdo os alunos podem publicar, pesquisar seus trabalhos. A professora do quarto ano do Ensino fundamental no qual elaborei este artigo baseou um semestre do seu trabalho a partir do Vídeo “O menino maluquinho” de Ziraldo (1980) usou o vídeo como ilustração e no final do trabalho foi visto novamente o para encerrar o trabalho a pedido dos alunos. Na escola Municipal que faço parte a professora de Geografia fez, na semana do aniversário da cidade, trabalhos maravilhosos, distribuiu vários temas como: pontos turísticos, monumentos da cidade, zona rural, pessoas ilustres entre outros. Dividiu em grupos e cada grupo de alunos elaborou vídeos criativos.

A colega de Língua Portuguesa trabalhava propaganda os alunos ensinaram a fazer óleos, sabonetes, shampoo, reciclaram materiais e apresentaram vídeos fantásticos criados por eles. A escola mais do que nunca precisa acompanhar os meios de comunicação, trazer para sala de aula e discutir pontos positivos e negativos pois só assim nascerá o cidadão crítico e participativo.

O professor pode ter sua página pessoal com suas disciplinas, atividades, projetos e materiais específicos. Pode comunicar-se também por fóruns e chats.

Segundo MORAN (1995)

Vídeo na cabeça dos alunos significa descanso e não “aula”. Precisamos aproveitar essa expectativa positiva para atrair o aluno para os assuntos do planejamento pedagógico e estabelecer novas pontes entre o vídeo e as outras dinâmicas da aula. O vídeo é também escrita.

O vídeo é sensorial, visual, linguagem falada, linguagem musical e escrita. Linguagens que interagem interligadas, somadas. Daí a sua força.

TV e vídeo encontraram a forma de comunicar-se com a maioria das pessoas, tanto crianças como adultos.

2.4 – ORIENTAÇÕES PARA O USO DO VÍDEO EM SALA DE AULA:

Através do uso do vídeo pode-se fazer acontecer o que aprende-se no Curso de Magistério "Que a aula deve partir do concreto para o abstrato". Precisa-se que os educandos cantem, pulem, mexam-se toquem-se descubram o prazer e a importância do abraço, do lúdico a partir do uso de um clipe, um vídeo...

Segundo MORAN (2005)

O vídeo ajuda a um bom professor, atrai alunos, mas não modifica substancialmente a relação pedagógica. Aproxima a sala de aula do cotidiano, das linguagens de aprendizagem e comunicação da sociedade urbana, mas também introduz novas questões no processo educacional. Entretanto, pondera o mesmo, o uso do vídeo em sala de aula é inadequado quando é utilizado como : Vídeo tapa buraco; Vídeo - enrolação; Vídeo deslumbramento; - Vídeo perfeição; só vídeo.

Os principais usos são: para motivar, sensibilizar os alunos um bom vídeo serve para introduzir um novo assunto, para despertar a curiosidades, a motivação para novos temas.

Para ilustrar, contar, mostrar, tornar próximos temas complicados, por exemplo, exibir o crescimento rápido de uma planta. Como vídeo- aulas alguns vídeos trazem assunto já preparados para os alunos, organizados como conteúdo didático.

Utilizam técnicas de manter o interesse como, dramatizações, depoimentos cenas de filmes, jogos. O educador age a partir do vídeo, com questionamentos, problematização, elaboração de síntese.

Vídeo como produção individual ou coletiva. A produção de vídeo tem uma dimensão lúdica. Os alunos podem ser incentivados a produzir dentro de uma determinada matéria e publicar na internet, ou em blogs.

O vídeo é importante para documentação, registro de eventos, de aulas, de estudo do meio, de experiências de entrevistas, de depoimentos.

O vídeo pode ser útil para avaliação, em projetos.

2.5. CONTRIBUIÇÃO DA TV E VÍDEO

A TV e o vídeo são ferramentas didáticas que exercem influência na vida do aluno, pois são dinâmicas, contam histórias mostram e impactam. A utilização desses recursos no ambiente escolar promove a leitura da realidade. Ao educador é necessário interpretação e entendimento da tecnologia escolhida. A TV e o vídeo podem fornecer informações importantes de um conteúdo, motivando e até mesmo ilustrando.

Os vídeos são grandes instrumentos de comunicação e produção. Os educandos podem criar vídeos a partir do celular, do computador, das câmeras digitais e divulgá-los em blogs, páginas da internet, portais de vídeo como You tube.

Os educandos e educadores podem ter acesso a vídeos prontos assisti-los e salvá-los para exibição posterior. Também editar, produzir, divulgar novos conteúdos a partir do computador ou do celular. Programas como Eureka da Puc de Curitiba, o Learning Space da Lotus-IBM, o WEBCT, o Aulanet da Puc do Rio de Janeiro, o Firstclass, o Blackboard e outros que permitem que o educador disponibilize o seu curso, oriente as atividades dos alunos e que estes criem páginas, discutam assuntos em fórum ou chats.

A TV e o vídeo quando utilizado com finalidade, potencializa o ensino.

Os meios de comunicação principalmente a televisão, desenvolvem formas sofisticadas, multidimensionais de comunicação sensorial, emocional, racional, superpondo linguagens e mensagens, que facilita, a interação com o público. (MORAN 2002).

As tecnologias são pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representam, mediam o nosso conhecimento do mundo. São diferentes formas de representação da realidade, de forma mais abstrata ou concreta, mais estática ou dinâmica, mais linear ou paralela, mas todas elas combinadas, integradas possibilitam uma melhor apreensão da realidade e o desenvolvimento de todas as potencialidades do educando dos diferentes tipos de inteligência, habilidades e atitudes (MORAN, 2007, P.164) acontece mesmo antes da criança ir à escola.

O papel da escola está em resgatar esse conhecimento de mundo a e partir daí a sua aula.

3 – DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

Observa-se um grande abismo entre escola e o meio onde o educando está inserido. Vários estudiosos partem do princípio, de que deve se trazer vida para dentro da escola usando a realidade desse educando que está familiarizado com a mídia . Já o educador deve fazer uso desse conhecimento para, a partir daí, começar o seu trabalho. Então, existirá essa aproximação tão almejada e uma escola prazerosa a todos . Mas, para que isso aconteça precisa-se de profissionais abertos, dispostos a desacomodar-se, a aprender e conhecer o novo, a aprender com humildade juntamente com seu educando, trocar conhecimentos, maduros emocionalmente, educadores no verdadeiro sentido da palavra.

É fundamental diversificar as formas de dar aula, de avaliar, integrar a internet e vídeo com outras tecnologias, integrar o humano e o tecnológico dentro de uma visão pedagógica nova, criativa, aberta e não só buscar soluções fora como mudanças na forma de avaliar, muda de número para conceito quando na verdade a mudança é a postura do profissional diante de seus educadores e está é interna.

Visando responder ao tipo de pesquisa qualitativa por ser exploratória, ou seja, estimula os entrevistados a pensarem livremente sobre algum tema ou conceito. A pesquisa será para a educadora do quarto ano, a partir da coleta de dados e de professores de séries iniciais. Os dados são colhidos por meio de perguntas claras e objetivas. A análise dos dados foi feita de forma descritiva, após a entrevista e a coleta de dados e apresentados em forma de gráficos.

A maioria dos professores entrevistados responderam que o vídeo serve como apoio no processo ensino aprendizagem e concordaram que tornam as aula mais dinâmicas e enriquecedoras. Quando questionados por quais motivos não utilizavam o vídeo em sala de aula a maioria respondeu que existe um único aparelho de vídeo na escola. Quanto a frequência, responderam que usam sempre que possível. As vantagens quanto ao uso do vídeo as respostas foram, por ser dinâmico, interessante e compreensão dos fatos. Quanto as desvantagens no uso a maioria não respondeu, outros disseram ter falhas no aparelho de DVD e também alegaram tempo que levam até a sala de vídeo. Os vídeos mais utilizados em aula são os ligados a disciplina, outros responderam, filmes e documentários. O vídeo trouxe benefício em sua prática pedagógica, sim como fixação de conteúdo. Sugestões para melhorar o uso do vídeo não houve sugestão. O que falta na sua prática para usar mais esse recurso pedagógico a

maioria respondeu que falta tempo para escolha dos vídeos. A última pergunta o que foi considerado incorreto no uso do vídeo e as respostas da maioria foram, usar em desacordo ao interesse da turma e utilizá-lo sem planejamento adequado.

Foi trabalhado no 4º ano a apresentação do filme “O Menino maluquinho”, de Ziraldo e também “um bebê em forma de gente” do mesmo autor. No primeiro momento trabalhou-se todas as brincadeiras típicas da região foram confeccionados brinquedos, os alunos aprenderam a canção do menino maluquinho, aconteceu a interdisciplinaridade, com História, onde foi lembrado a História do Brasil, geografia os estados brasileiros, Religião, valores, solidariedade, amor a vida, alegria entre outros Matemática, sistema métrico, frações decimais, Artes, confecção de brinquedos e figuras geométricas e as brincadeiras típicas da região, Música, menino maluquinho de Milton Nascimento e estão envolvidos agora na organização de um vídeo sobre o trabalho.

É gratificante observar a criatividade e o envolvimento dos educandos e educadores nesse tipo de trabalho que com certeza a aprendizagem acontece de maneira prazerosa. No final do trabalho assistiram mais uma vez o filme e a culminância foi um texto elaborado com toda a turma que está anexo a este Artigo.

4- CONCLUSÃO

Por meio deste Artigo entende-se que estar conectado, interagir, mediar, aprender são algumas das habilidades que os educadores devem desenvolver e assumir uma postura capaz de sacudir a consciência adormecida de uma sociedade que recebe passivamente uma bagagem enorme de imagens impostas pelos grandes satélites de comunicação.

A escola deve ir além das paredes da sala de aula e dos conhecimentos dos livros didáticos. É papel do educador, conduzir seus alunos na descoberta desses recursos ajudando-as transformando as informações em conhecimento.

O educador precisa ter convicção nos seus ensinamentos para que os educandos também acreditem neles e sintam-se envolvidos.

Ajudar o educando a adotar atitudes positivas, para si mesmo e para os outros atitudes coerentes para sua realização pessoal e social. A TV, o cinema e o vídeo CD ou DVD – os meios de comunicação audiovisuais – desempenham um papel educacional relevante. Passam informações, interpretadas, mostrando modelos de comportamentos,

ensinando linguagens coloquiais e privilegiam alguns valores em detrimento de outros. A informação e a forma de ver o mundo predominantes no Brasil provêm fundamentalmente da televisão. A TV fala da vida, do presente, dos problemas afetivos – a fala da escola é muito distante e intelectualizada. A escola precisa exercitar as novas linguagens que sensibilizem e motivem os alunos e também combinem pesquisas escritas com trabalhos de dramatização, de entrevistas gravada propondo formatos iguais como um programa de rádio, um vídeo, onde for possível. É necessário uso de diversos tipos de textos digitais (seja verbal ou iconográfico) para um letramento competente; onde acontecerá o que diz Paulo Freire “ a leitura do mundo em sua volta”. Agora o professor precisa aceitar e buscar a mudança, a capacitação para usar os recursos digitais a seu favor. Atualmente no mundo digital são muitas as possibilidades de expressão de comunicação, com o uso da Web Cam, dos blogs, dos e-mails, salas de bate papo, programas educativos interagir e compartilhar idéias através de linguagem escrita ou oral.

Para apreender e significativa tem que ter uma atitude aberta (motivação) para estabelecer vínculos (relações) entre os conteúdos que já conhece e os novos conteúdos. O compromisso maior da educação está na intenção de tornar o homem mais sensível com relação ao mundo que o cerca e aos seus semelhantes. Educação é uma maneira de preparar o indivíduo para a vida.. segundo Moran” o homem independente, mas não isolado, que conhecendo suas capacidades físicas, intelectuais e emocionais e senhor de uma visão crítica da realidade. Segundo Moran” falando em interação real e virtual! “Se emocionam mais com histórias de telenovelas do que com histórias semelhantes que acontecem aos seu redor.

É importante diversificar as formas de dar aula, de realizar atividades, de avaliar. Integrar a internet com outras tecnologias como vídeo, TV, jornal e outros. Integrar o humano e o tecnológico, dentro de uma visão pedagógica nova, criativa, aberta.

A profissão fundamental do presente e do futuro é educar para saber compreender, sentir, comunicar-se e agir melhor, integrando comunicação pessoal, a comunitária e a tecnológica. Na educação o foco, além de ensinar é ajudar a integrar ensino e vida, conhecimento e ética, reflexão e ação, ter uma visão de totalidade para uma educação de qualidade. Precisa-se de pessoas que façam essa integração de si mesma do sensorial e tecnológico, que transmitam de forma fácil entre o pessoal e o social para buscar assim a educação de qualidade que tanto é almejada.

Através desse trabalho da pesquisa realizada com professores das séries iniciais do Ensino Fundamental e alunos do quarto ano do Ensino Fundamental que através do livro “ O menino maluquinho e Um bebê em forma de gente”, este que apresenta as formas geométricas identificou- se que os vídeos são utilizados como estratégias pedagógicas para motivar aprendizagens, despertar interesses, problematizar conteúdos. Interessante se houvesse troca entre educadores e educandos para que explorassem livre e divertidamente as interfaces das tecnologias digitais para como produtores de um novo conhecimento, possibilitando fazer da escola um lugar de produção intelectual, criativo e convidativo.

REFERÊNCIAS

FISCHER, Rosa Maria Bueno. **Televisão & Educação:Fruir e pensar a TV** 3ª ed. Belo Horizonte. Editora Atlântico, 2005

FREINET,Célestin. **Revista Nova Escola**, Maio 2005, p.48

GUARESCHI, Pedrinho, **Mídia & Democracia**, Porto Alegre, editora Evangraf, 2005

MORAN, José Manuel. **Artigo Comunicação & Educação** São Paulo ,ECA Ed.Moderna,[2], Jan/Abr. de 1995.. Disponível por www em: <http://www.ecs.usp.br/prof/moran/desafio/htm>.

MORAN, José Manuel **Intercom Revista Brasileira de Comunicação** São Paulo, XVII (2): 38-34 .Julho – Dezembro 1994. www.eca.usp.br/prof.moran

MORAN, José Manuel. **Desafios da Televisão e do vídeo à escola** (texto de apoio ao Programa Salto para o Futuro da TV Escola-) (25/ 02/ 2002). <http://www.tve.brasil.com.br/salto/boletins> 2002/tedthx2b.htm2>.

MORAN, José Manuel.**Revista Nova Escola**, nº 182,Ano XX, São Paulo: Editora Abril S.A;MAIO, 2005, P.46-51. .Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/nov.htm> Acesso em 25 de março de 2011.

Anexo 1

Questionário:

Prezado professor, estamos realizando uma pesquisa sobre o uso do vídeo, para isso você só precisa responder as questões abaixo:

1. Quais os motivos que te fazem usar o vídeo em sala de aula?

- É um elemento facilitador.
- Auxilia a fixar os conteúdos programáticos.
- Desperta o interesse dos alunos.
- Serve como apoio no processo ensino/aprendizagem.
- Torna as aulas mais dinâmicas e enriquecedoras.

2. Por quais motivos você não utiliza o vídeo em sala de aula?

- O vídeo está sempre com defeito.
- Dificuldade de locomoção do aparelho.
- Tem que seguir data de agendamento.
- Os aparelhos estão em sua maioria estragados ou em manutenção.
- Não tem um número suficiente de aparelhos disponíveis.

3. Com qual frequência você usa o vídeo?

- Pouca.
- Sempre que possível.
- Não usou esse ano.
- Usou no semestre.
- Usou uma vez por mês.

() Usou uma vez por bimestre.

4. Aponte cinco vantagens sobre o uso do vídeo na sala de aula:

5. Agora aponte mais cinco desvantagens sobre o uso do vídeo:

6. Cite os vídeos que você mais utiliza em sua prática docente. Se desejar, justifique sua resposta.

7. O vídeo trouxe benefícios na sua prática pedagógica?

() SIM () NÃO

8. Em que aspectos pedagógicos o vídeo contribui para o processo ensino/aprendizagem do seu aluno. Cite alguns deles.

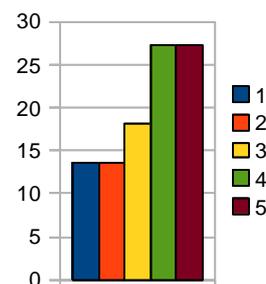
9. Dê algumas sugestões para melhorar o uso do vídeo na escola.

10. Professor, o que você acha que falta na sua prática, para que utilize mais esse recurso tecnológico?

11. Em sua prática docente, o que você já percebeu no uso desse recurso que pode ser considerado como incorreto?

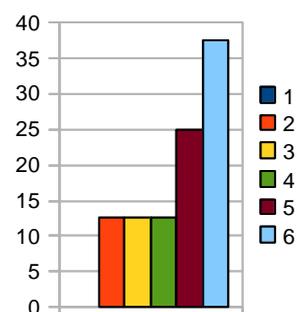
1) Qual o motivo que te faz usar o vídeo em sala de aula?

Opções	Total	Percentual
1 É um elemento facilitador	3	13,64
2 Auxilia a fixar os conteúdos programáticos.	3	13,64
3 Desperta o interesse dos alunos.	4	18,18
4 Serve como apoio no processo ensino/aprendizagem	6	27,27
5 Torna as aulas mais dinâmicas e enriquecedoras	6	27,27
	22	100



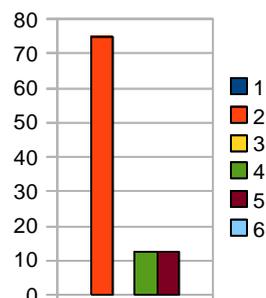
2) Por quais motivos você não utiliza o vídeo em sala de aula?

Opções	Total	Percentual
1 O vídeo está sempre com defeito.	0	0
2 Dificuldade de locomoção do aparelho.	1	12,5
3 Tem que seguir data de agendamento.	1	12,5
4 Os aparelhos estão em sua maioria estragados ou em manutenção.	1	12,5
5 Não tem um número suficiente de aparelhos disponíveis.	2	25
6 Sem resposta	3	37,5
	8	100



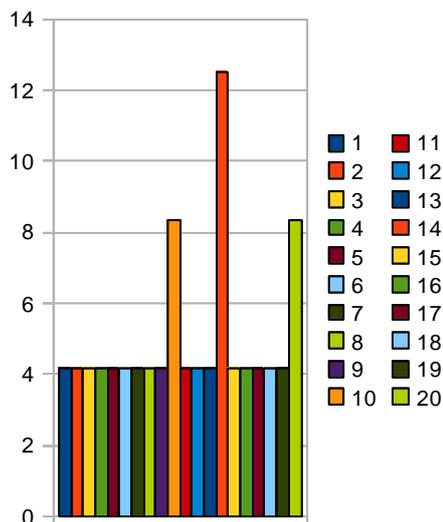
3) Com qual frequência você usa o vídeo?

Opções	Total	Percentual
1 Pouca	0	0
2 Sempre que possível	6	75
3 Não usou esse ano	0	0
4 Usou no semestre	1	12,5
5 Usou uma vez por mês	1	12,5
6 Usou uma vez por bimestre	0	0
	8	100



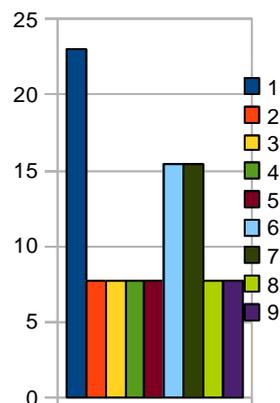
4) Aponte cinco vantagens sobre o uso do vídeo na sala de aula:

Opções	Total	Percentual
1 observar	1	4,17
2 investigar	1	4,17
3 criticar	1	4,17
4 conceituar	1	4,17
5 interpretar	1	4,17
6 familiarizar os alunos com a tecnologia	1	4,17
7 socialização	1	4,17
8 atenção	1	4,17
9 raciocínio	1	4,17
10 compreensão de fatos	2	8,33
11 mensagens	1	4,17
12 estrutura	1	4,17
13 motivador	1	4,17
14 dinamismo	3	12,5
15 ajuda no processo de ensino	1	4,17
16 ilustrar o conteúdo	1	4,17
17 é um material de apoio	1	4,17
18 facilitador do trabalho	1	4,17
19 interesse	1	4,17
20 Sem resposta	2	8,33
	24	100



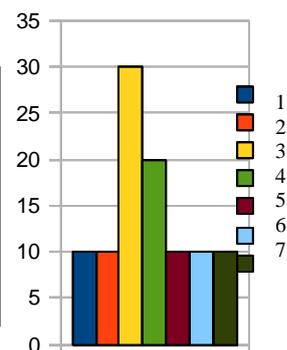
5) Agora aponte mais cinco desvantagens sobre o uso do vídeo:

Opções	Total	Percentual
1 Sem resposta	3	23,08
2 Dificuldade de manejo	1	7,69
3 Nem sempre está disponível	1	7,69
4 As vezes o aluno se dispersa	1	7,69
5 As vezes não sabemos explorar	1	7,69
6 falha do aparelho	2	15,38
7 tempo de locomoção	2	15,38
8 n° suficiente para escolas	1	7,69
9 Não vejo desvantagens	1	7,69
	13	100



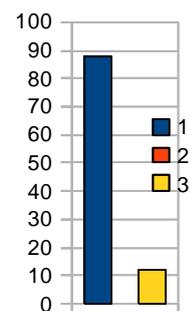
6) Cite os vídeos que você mais utiliza em sua prática docente, se desejar justifique sua resposta

Opções	Total	Percentual
1 curiosidades sobre o mundo animal	1	10
2 aquífero guarani	1	10
3 videos ligados à disciplina	3	30
4 filmes, documentários	2	20
5 meio ambiente	1	10
6 histórias infantis	1	10
7 Sem resposta	1	10
	10	100



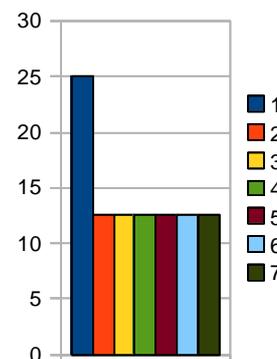
7) O vídeo trouxe benefícios na sua prática pedagógica?

Opções	Total	Percentual
1 Sim	7	87,5
2 Não	0	0
3 Sem resposta	1	12,5
	8	100



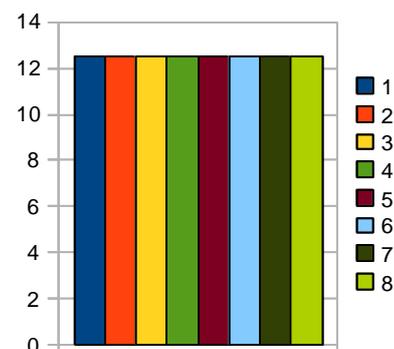
8) Em que aspectos pedagógicos o vídeo contribui para o processo ensino/aprendizagem do seu aluno. Cite alguns deles.

Opções	Total	Percentual
1 fixação dos conteúdos	2	25
2 ilustrar o conteúdo	1	12,5
3 exemplificar os conteúdos	1	12,5
4 comunicação e expressão de forma oral	1	12,5
5 troca de informações	1	12,5
6 facilitar a compreensão	1	12,5
7 valores morais e atitudes	1	12,5
	8	100



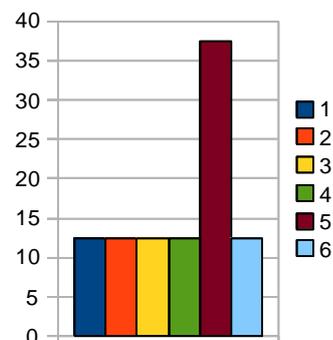
9) De algumas sugestões para melhorar o uso do vídeo na escola

Opções	Total	Percentual
1 Sem resposta	1	12,5
2 ter uma pessoa para auxiliar	1	12,5
3 local apropriado	1	12,5
4 bom acervo	1	12,5
5 nada a sugerir	1	12,5
6 aquisição de vídeos didáticos	1	12,5
7 trabalhar com um roteiro de acompanhamento do vídeo	1	12,5
8 usar uma sala com equipamentos já instalados	1	12,5
	8	100



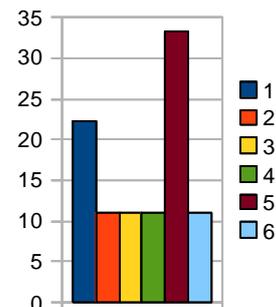
10) Professor, o que você acha que falta na sua prática, para que utilize mais esse recurso tecnológico?

opções	total	percentual
1 procurar vídeos adequados a turma	1	12,5
2 maior disponibilidade do material	1	12,5
3 novas técnicas de exploração	1	12,5
4 aproveitar mais o espaço físico da escola	1	12,5
5 tempo para seleção dos vídeos	3	37,5
6 sem resposta	1	12,5
	8	100



11) Em sua prática docente, o que você já percebeu no uso desse recurso que pode ser considerado como incorreto?

	Opções	Total	Percentual
1	Utilizá-lo sem planejamento adequado	2	22,22
2	vídeos sem ligação com o conteúdo trabalhado	1	11,11
3	falta de exploração do recurso	1	11,11
4	uso sem prévia preparação	1	11,11
5	em desacordo com o interesse da turma	3	33,33
6	Sem resposta	1	11,11



ANEXO-2

Texto elaborado pelos alunos do 4º ano do Ensino Fundamental

Maluquinho: o menino feliz.

No ano de 2011 nossa turma, o 4º ano 17, conheceu a história do menino maluquinho, que foi escrita por Ziraldo em 1980.

Nós confeccionamos um livro com a história que Ziraldo escreveu, aprendemos a cantar a música feita por Milton Nascimento em homenagem ao menino maluquinho, aprendemos as brincadeiras rouba bandeira e barra manteiga que aparecem na letra da música, conhecemos o livro “Um bebê em forma de gente”, também escrito por Ziraldo, onde estudamos as formas geométricas apresentadas pelo menino maluquinho ainda bebê e assistimos o filme “O menino Maluquinho”.

Nós gostamos muito do filme. Nele ouvimos a música que já conhecíamos e percebemos que a história do livro e do filme são muito parecidas. Também vimos a turma do maluquinho brincando de Maria viola, Bente- altas e rouba bandeira.

Gostamos mais de assistir o filme porque é divertido. Ao ler o livro temos que imaginar como a história acontece, mas com o filme podemos entender melhor por causa das imagens.

Foi muito bom conhecer a história do maluquinho, estudar sobre ela e descobrir que na verdade ele era um menino feliz.